

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019 PELO PODER EXECUTIVO.

Aos 30 dias do mês de maio de 2019, às treze horas e doze minutos, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador **Hingo Hammes**, tendo como Secretário o senhor **Flávio Martins Fiuza** – assistente parlamentar, cumprimentou aos presentes declarou aberta a referida Audiência Pública e fazendo o seguinte pronunciamento: "tendo sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da Gestão Fiscal, esta Casa Legislativa promove, neste dia, a presente Audiência Pública". O Presidente convidou para compor a mesa a Senhora **Elaine Nascimento** – Secretária de Fazenda do Município, o Doutor **Juarez Borges** – Procurador Geral do Município e a Senhora **Janice Jansen** – Chefe da Fiscalização Municipal. Em seguida, **Hingo Hammes** declarou ainda, Senhoras e Senhores, é com grande satisfação que venho abrir oficialmente esta audiência em conformidade com o edital número 020/2019, com duas publicações em jornal de grande circulação em nosso município, para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais da administração do prefeito Bernardo Rossi, referente ao 1º Quadrimestre de 2019. A Câmara Municipal, que possui a prerrogativa constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do município de Petrópolis, nos termos do art. 31 da Constituição da República, vem cumprir a determinação disposta no art. 9º, §4º da Lei de Responsabilidade Fiscal número 101 de maio de 2000, que assim determina: Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro de cada ano, o Poder Executivo demonstra e avalia o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública por meio da Comissão de Finanças e Orçamento, conforme disposto no § 1º do art. 166, da Constituição da República Federativa do Brasil. Comunico que esta Audiência está sendo transmitida pela TV Câmara, e registrada através de Ata que, posteriormente, será publicada na página eletrônica do Legislativo Municipal. Peço desculpas pelo horário e justifico que passamos está para o horário de 13:00 horas pontualmente na data de hoje, pois teremos uma outra audiência às 14:00 horas, do Código de Posturas, que já estava agendada anteriormente, com certeza, no próximo quadrimestre faremos em outro horário mais apropriado. Passo a palavra para a Secretária Sra. **Elaine Nascimento**, agradecendo pela sua presença. **Elaine** disse: boa tarde a todos, vamos ser breves, para poder fazer a apresentação, como havia falado na audiência anterior, hoje tem uma inclusão mais de acompanhamento da arrecadação como um todo, mas demonstrando que nós estamos sim combatendo, nós estamos sim melhorando tudo e com isso podendo investir mais em políticas públicas na gestão do governo Bernardo Rossi. Quem vai apresentar é o **Juarez**. Mais uma vez é uma honra estar aqui presente podendo demonstrar isso para a sociedade como um todo. **Hingo** disse: eu que agradeço a presença de vocês e passo a palavra ao Dr. **Juarez**. **Juarez** disse: boa tarde presidente, boa tarde secretária, boa tarde demais membros da mesa, e a todos da assistência, vamos passar aqui os números de avaliação do bimestre, de uma forma bem efetiva, de acordo com as imagens apresentadas em projetor, com a relação do apresentado. Tivemos pequena alteração com a criação de um fundo especial, hoje contamos com 23 fundos especiais que totaliza 30 unidades gestoras no município, somente para arrecadação do quadrimestre e totalização, até o momento - R\$ 403.330.131,60 (quatrocentos e três milhões, trezentos e trinta mil, cento e trinta e um reais e sessenta centavos), os nossos impostos arrecadados diretamente IPTU mais Taxa de Limpeza - R\$ 85.866.000,00 (oitenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e seis mil reais),

Imposto de Renda - R\$ 10.412.472,35 (dez milhões, quatrocentos e doze mil, quatrocentos e setenta e dois reais e trinta e cinco centavos), ITBI - R\$ 4.816.836,47 (quatro milhões oitocentos e dezesseis mil, oitocentos e trinta e seis reais e quarenta e sete centavos), ISS - R\$ 31.329.825,76 (trinta e um milhões, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e setenta e seis centavos). Além das transferências de FMP e ICMS - R\$ 92.852.000,00 (noventa e dois milhões, oitocentos e cinqüenta e dois mil, reais), IPVA - R\$ 30.473.000,00 (trinta milhões, quatrocentos e setenta e três reais), segundo o gráfico a análise da receita tem maior impacto no nosso caixa. Próprios nós temos IPTU, ISS e depois as transferências do Estado e da União, temos ICMS destacado, IPVA, FUNDEB, as transferências do SUS e outras transferências conjuntas, temos também como Próprios a Dívida Ativa e algumas restituições. Percentual de participação de cada receita no valor bruto arrecadado geral, nós temos IPTU de 15%, ICMS 21% são os maiores, transferência do SUS - 10%, FUNDEB - 12% e ISS - 7%, aqui nesse quadro que foi inserido para essa apresentação, nós temos o histórico do mês de abril, considerando os anos de 2016 – 2017 – 2018 e 2019 na coluna do percentual, devido esse ajuste ter sido feito de última hora ficamos devendo o percentual, no próximo virá completo. **Hingo** disse: só uma parte, assim que possível nos envie o atualizado ! **Juarez** disse: vamos enviar sim ! é então, a arrecadação um exemplo, IPTU mais TAXA 2016 – 51.859 (cinqüenta e um, oitocentos e cinqüenta e nove), 2017 – 55.457 (cinqüenta e cinco, quatrocentos e cinqüenta e sete), 2018 – 63.778 (sessenta e três, setecentos e setenta e oito), 2019 – 65.868 (sessenta e cinco, oitocentos e sessenta e oito), vem crescendo a arrecadação de IPTU, assim como também o mesmo se aplica ao próprio ISS, e também ao ITBI e ICMS 53 (cinqüenta e três) em 2016, mesma competência no mês de abril, IPVA de 26 (vinte e seis) para R\$ 30.473.000,00 (trinta milhões, quatrocentos e setenta e três mil reais) em abril de 2019, então existe aí um acréscimo, nessas arrecadações, FUNDEB também saiu de 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões) em 2016 para R\$ 53.835.000,00 (cinqüenta e três milhões, oitocentos e trinta e cinco reais) em 2019. No gráfico apresentado por exercício, se vê claramente que há aumento na arrecadação dessas transferências que eu falei. A arrecadação nos tributos municipais, no 1º Quadrimestre, até abril, com valor efetivo e a participação na receita de tributos municipais, nós temos aí IPTU e Taxas – 55,48%, ISS – 26,339%, ITBI – 4,05%, Imposto de Renda – 8,07%, Dívida Ativa com 5,29%. A execução da despesa ficou assim: dotação atualizada R\$ 1.247.503.339,50 (um bilhão, duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e três mil, trezentos e trinta e nove reais e cinqüenta centavos), empenhado até ao quadrimestre, R\$ 743.324.654,30 (setecentos e quarenta e três milhões, trezentos e vinte e quatro mil, seiscentos e cinqüenta e quatro reais e trinta centavos), liquidado até ao bimestre R\$ 362.886.128,40 (trezentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, cento e vinte e oito reais e quarenta centavos), e pago R\$ 332.967.529,00 (trezentos e trinta e dois milhões, novecentos e sessenta e sete mil, quinhentos e vinte e nove reais), destaque para outra despesa corrente no valor empenhado vamos considerar liquidado que é a apuração de R\$ 195.378.277,00 (cento e noventa e cinco milhões, trezentos e setenta e oito mil, duzentos e setenta e sete reais), despesas de pessoal 141.000.000,00 (cento e quarenta e um milhões de reais), foi observado também em relação a despesa liquidada comparando a receita realizada, um superávit orçamentário no valor de R\$ 40.444.003,20 (quarenta milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, três reais e vinte centavos). Despesa por função também compreendendo o mesmo período, 1º quadrimestre de 2019, logicamente com os mesmos valores, nós temos, Saúde com liquidação até ao bimestre – R\$ 63.033.000,00 (sessenta e três milhões e trinta e três mil reais), Educação com R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), temos também outros Encargos Especiais – R\$

31.516.369,00 (trinta e um milhões, quinhentos e dezesseis mil, trezentos e sessenta e nove reais), Administração – R\$ 13.920.000,00 (treze milhões, novecentos e vinte reais), Saneamento – R\$ 11.628.000,00 (onze milhões, seiscentos e vinte oito mil reais), fazendo uma abordagem mais extensa no quadrimestre passado, foi indagado aqui, sobre a questão da Função, Outros Encargos e Encargos Especiais, ali está incluído Folha de Pagamento do INPAS que são os Inativos e Pensionistas, mais Encargos e Dívida do Município, por isso que o valor é elevado. A participação das funções na despesa total, ali considerado pelo empenhamento, Saúde – 30,4%, Educação – 40,9%, Outros Encargos 40,14% - Administração 30,11%, Saneamento – 8%, outra planilha com valores percentuais em relação a Despesa Empenhada Liquidada, com relação a liquidação, 36% - Saúde, 11% Educação, Outros Encargos Especiais - 19%, Administração – 8%, Saneamento – 13%. Para análise das Metas Fiscais, vamos apresentar o resultado primário, com a mudança que houve agora, do Manual de Demonstrativos Fiscais da edição de 2019. Temos agora o resultado acima da linha e abaixo da linha. Esses demonstrativos já estão de acordo com a nova legislação, e a descrição do resultado acima da linha que corresponde a diferença entre as receitas e as despesas do setor público, apura o resultado fiscal para diferença entre fluxos que permite melhor acompanhamento da execução orçamentária pelo controle das receitas e despesas. Apresento o resultado primário até o 1º quadrimestre, temos uma previsão, meta da LDO, de R\$ 79.928.896,00 (setenta e nove milhões, novecentos e vinte e oito mil, oitocentos e noventa e seis reais), chegamos ao valor de R\$ 72.888.623,80 (setenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e vinte três reais e oitenta centavos) ainda falta um pouco para ser atingida, ainda não atingiu. O total, Despesa Primária Total R\$ 309.455.789,40 (trezentos e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta e nove reais e quarenta centavos). Pela Despesa Paga a receita total R\$ 382.344.413,20 (trezentos e oitenta e dois milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e treze reais e vinte) o resultado nominal abaixo da linha corresponde a avaliação da dívida líquida total interna e externa que parte do saldo de dívida pública para obter necessidades de financiamento, permite destacá-los, as fontes de financiamentos do setor público pelo método abaixo da linha. O resultado nominal equivale avaliação total da dívida fiscal líquida no período. Nossa dívida líquida consolidada no período totalizando em 30 de abril - R\$ 192.840.224,60 (cento e noventa e dois milhões, oitocentos e quarenta mil, duzentos e vinte e quatro reais e sessenta centavos), demonstrativo das despesas próprias com Saúde, apurado até abril de 2019 – 31,83%, o município aplicou em Saúde um valor acima do mínimo constitucional de 15%, foi aplicado nesse caso R\$ 42.345.640,82 (quarenta e dois milhões trezentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos), além do mínimo constitucional exigido. Educação, aplicado no mesmo período – 14,02%, valor negativo ainda que falta aplicar na posição de 30 de abril - R\$ 27,623.315, 50 (vinte e sete milhões, seiscentos e vinte e três mil, trezentos e quinze reais e cinquenta centavos), mínimo constitucional de 25%, que até o final do ano serão alcançados. Despesa com Pessoal, nosso limite apurado líquido até abril – R\$ 42,89%, dentro do limite de 48,60% que é o limite de alerta estabelecido pela TCE, também – 51,30% que é o limite prudencial, dívida consolidada até ao primeiro quadrimestre, dívida líquida no valor de R\$ 192.840.234,80 (cento e noventa e dois milhões oitocentos e quarenta mil, duzentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos), a dívida líquida corresponde a 19,21% da receita corrente líquida, é a dívida bruta no valor de R\$ 259.200.578,80 (duzentos e cinquenta e nove milhões, duzentos mil, quinhentos e setenta e oito reais e oitenta centavos) – 25,83%, também dentro do limite total que é de 120% da receita corrente líquida. Nosso agradecimento pela atenção de todos, muito

obrigado! **Hingo** disse: obrigado **Juarez** pela apresentação. Secretária **Elaine** ou a Sra. **Jeiza**, querem complementar alguma fala ? Queria antes agradecer a presença da Sra. **Jaqueline Costa** presente no plenário; eu anotei alguns pontos para esclarecermos a população, por vezes uma série de informações e números não fica tão claro, assim sendo vamos esclarecer com um linguajar não tão técnico e mais popular. Primeiro, com relação ao percentual da Educação, ficou claro ali 14,02% que é o atingido até o momento, minha pergunta é: nós precisamos atingir os 25% até final de 2019, qual a estratégia para que se consiga atingir esse percentual nesses 8 meses que restam do ano ? **Elaine** respondeu: na verdade nós estamos nos esforçando para cumprir o mínimo constitucional de 25%, o apresentado ainda é o reflexo do 1º quadrimestre, mas agora em maio e junho, já volta a normalidade do envio mensal, pois hoje não mandamos mensalmente 25%, vamos mandando no duodécimo e ao longo do ano vamos cumprir os 25%, hoje estamos com esse déficit ainda de R\$ 27.000,000 (vinte e sete milhões) visto o orçado, com certeza ao longo do exercício vamos cumprir. **Hingo** disse: a explicação está ótima, e com relação a Dívida Ativa, aquele quadro de comparativo de 2016 – 2017 – 2018 e 2019, tivemos uma pequena queda na arrecadação, minha pergunta é: isso se deve porque fizemos alguns incentivos do governo municipal nos anos anteriores, ou porque a população realmente não está cumprindo com o pagamento dessa dívida, pois, alguma coisa foi financiada em cima do Fique em Dia, que foi um programa lançado pelo governo, a população não está cumprindo com o que foi acordado ou se de fato o Fique em Dia deu um salto maior nessa arrecadação nos anos anteriores. **Elaine** disse: se você observar a execução da dívida ativa ao longo dos anos realmente ela tem um sobre salto em época de anistia, nos primeiros meses (abril e maio) quando a anistia está em vigor. No acompanhar da lei vão havendo outros acordos mas que a entrada não é no montante que existe no início da campanha, hoje nós estamos na média histórica conforme levantamento, hoje nós estamos na média de arrecadação da dívida ativa, a idéia, lógico, é fazer uma nova anistia para trazer a adimplência, mas sabendo que isso não pode se tornar perene, não temos como ficar dando anistia todos os anos, ideal que o contribuinte venha e pague o imposto, temos sim que criar possibilidades para o contribuinte parcelar a dívida de forma justa, igualitária, para que ele consiga efetuar os pagamentos até ao final, então, nós hoje, estamos sim, apesar da Dívida Ativa não ser de gerência da secretaria de fazenda é hoje pela procuradoria, mas eu acompanho a execução da receita, tenho ajudado a eles, inclusive na folha, através do sistema que temos e que são integrados. **Hingo** disse: por esse motivo fiz a pergunta, você vai acompanhando e com a campanha vai haver um pico como o gráfico mostra claramente. **Elaine** disse: existe um trabalho conjunto com a Dívida Ativa em relação a contrato que nós temos, que tem um suporte técnico (kal Center) que tem feito esse trabalho de cobrança diariamente, não só o trabalho da Dívida Ativa como um todo, que não para, como também emite cartas, então esse trabalho tem sido realizado. **Hingo** disse: com relação a Lei de Responsabilidade Fiscal em cima da folha salarial, é na verdade um elogio por estarmos atingindo esse percentual com segurança, não estando na margem de alerta, então, é mais para reforçar esse dado, salvo engano 48,3% o risco de alerta, esse percentual não foi atingido ainda, então isso é muito bom. Outro dado que me preocupa, e isso foi muito discutido aqui no plenário ontem a noite em relação a Saúde, pois temos a obrigação de cumprirmos os 15% do orçamento com a Saúde e hoje cumprimos 36% de acordo com o que anotei dos dados apresentados salvo engano, mas é acima de 30% com certeza esse percentual da Saúde que o município investe na Saúde, sendo que boa parte desse recurso são para municípios fora de Petrópolis, a prefeitura investe muito na Saúde e nem sempre com moradores do município de Petrópolis, por isso foi muito discutido na Casa ontem, pois sabemos que

existem reclamações na Saúde, com dados comprobatórios, em torno de 40% dos atendimentos de moradores de fora de Petrópolis, assim como 60% das internações são para moradores de outros municípios, isso é um dado importantíssimo, não sei se cabe aqui no momento, mas gostaria que nos explicasse se o Ministério da Saúde consegue retornar para o município alguma arrecadação, e que percentual dos municípios fora de Petrópolis como, Caxias, Xerem, Três Rios, entre outros. **Elaine** disse: a gerência da Saúde é a cargo de fundo específico, administrado pela Secretaria de Saúde, com financeiro específico vinculado, mas sabemos que realmente, hoje, o investimento que nós fazemos na Saúde supera o investimento de muitos municípios, tanto no Rio de Janeiro como fora, sabendo, vou fazer uma análise mais técnica em relação a investimento, nem sempre muito dinheiro investido quer dizer boa qualidade em todos os serviços oferecidos, mas têm sim que ser redistribuídos, assim como a despesa como também a receita, não só na saúde como o executivo em um todo, o trabalho em relação a buscar mais recurso vinculado tanto na União como no Estado. A Saúde eu acompanho e vejo que eles sempre estão em busca disso, trazer mais recursos e provando, hoje nós temos uma regularização, uma Lei a executar, porque a Lei do SUS tem lá o sistema de regulação e você não pode negar atendimento a ninguém mesmo sendo de outro município, mas a União e o Estado tem também que dar suporte ao município para poder se manter, o município sozinho não consegue arcar com todas as despesas, isso é fato e são para todos não é uma situação específica para Petrópolis. **Hingo** disse: com certeza em 2018 o Estado não fez nenhum repasse para Petrópolis na área da Saúde, 2019 parece que o Governo do Estado começou acertar esse repasse para que possa também atender os Petropolitano. **Elaine** disse: teve consequência de forma genérica, porque o Estado ficou um bom tempo sem repassar mensalmente os recursos, então isso fez com que sobrecarregasse um pouco mais o município. **Hingo** disse: isso hoje está regularizado ? o Estado tem feito o repasse ? **ELAINE** disse: tem repassado e já regularizou a parte de março e abril e começou a regularizar as transferências de 2019, não teve nenhum retorno retroativo, nenhum tipo de entrada nova. Em relação ao já investido no ano passado, regularizou a situação de 2019. **Hingo** disse: em relação a dívida que o município ainda tem, anotei uma curiosidade, nossa maior dívida é com quem ? o município deve alguns milhões de reais, ficou claro na planilha, porém, hoje somos credores de quem?

Elaine disse: nossa maior dívida hoje é precatório, apesar de ter as dívidas que estão parceladas, receita federal, uma série de outras mas com parcelamentos e parcelas fixas ao longo de anos, que no contexto geral pode ser até maior, mas hoje o que sobrecarrega mesmo é a dívida de precatório que o valor é alto para realizar o pagamento. **Hingo** disse: para nós vereadores isso é muito claro, mas fiz as perguntas para a população ficar ciente sobre a questão da dívida. **Elaine** disse: existem ainda as dívidas que herdamos de compromissos que foram gerados, tem uma grande agora que nós ainda estamos fazendo, que foi compromisso assumido de dívida passada, mas, dentro do possível, com o nosso fluxo de caixa mensal nós estamos conseguindo pagar todas elas. Realizamos algumas ao longo de 2018, ainda temos algumas em relação ao que foi assumido que está sob responsabilidade da fazenda, e tem outras que dependem, como o fundo de Saúde, o fundo Educação e Assistência, eles tem financeiro próprio, mas esse acompanhamento eu não tenho. **Hingo** disse: só falta terminar, hoje, Petrópolis está em dia, podendo receber recursos federais, gostaria que você explicasse para a população sobre o CALC, que é tipo um SPC do município, e por causa disso o município consegue arrecadar muita verba Federal e Estadual, por estar com as contas em dia, pouquíssimos municípios, no Estado do Rio tem essa liberdade. **Elaine** disse: na verdade teve a divulgação de uma matéria em

abril dos mais de 5 mil municípios, a nível de Brasil, só 147 (cento e quarenta e sete), salvo engano) estavam adimplentes, então, hoje, é com grande sucesso mas com muito esforço que estamos mensalmente cumprindo com todas as obrigações, parcelamentos de receita, o PASEP corrente que nós temos que pagar a fiscalização tanto da Receita Federal, se você não paga em um dia no outro já está no CALC, os sistemas estão integrados de tal forma que é automático, a equipe do Juarez junto com a minha assessoria financeira diariamente acompanham na certidão para verificar qualquer tipo de divergência ou nova exigência para que se consiga e mantenha, hoje o município está conseguindo vários recursos Federais através dos convênios para poder alavancar, precisamos e queremos manter isso. **Hingo** disse: em relação ao orçamento previsto para 2019, até então está tudo dentro da normalidade, hoje não temos nenhuma preocupação, que esse orçamento possa ser prejudicado, nada que possa surgir de novidade, correto? **Elaine** disse: quem poderia responder melhor seria da parte do planejamento, eles fazem acompanhamento mensal, eu faço em relação a LOA o que foi orçado e a minha exibição financeira, em relação a outra situação em relação a orçamento teria que ser com a secretaria responsável. **Hingo** disse: mas em cima das arrecadações... **Elaine** interrompeu dizendo: hoje, dentro da minha execução do orçamento e do que tem hoje previsto nas demonstrações, empenhado, líquido e o a pagar, nós estamos dentro da execução, buscando-se ainda, como eu falei, melhorar mais ainda a arrecadação, hoje já damos reflexo, mas vamos melhorar mais ainda a arrecadação do município e também otimizar as despesas de forma realmente responsável. **Hingo** disse: Janice, quer fazer alguma ponderação ou comentário? **Janice** disse: nosso intuito, quanto a fiscalização, não é autuar ou prejudicar qualquer pessoa, apenas que cada um pague a sua parcela, visando os hospitais, escolas e o bem público, e que consigamos atuar e ter uma boa resposta no nosso município. Para a Dívida Ativa, não estamos interessados que nada vá para frente em sim que as pessoas paguem mensalmente os seus impostos para que possamos colocar nossos recursos para o bem da comunidade. **Elaine** disse: hoje todos nós somos fiscais, não é só o fiscal/prefeitura, a população como um todo, também funciona como fiscal no dia a dia, como exemplo solicitando a nota fiscal, realmente fazer sua parte como contribuinte, isso hoje ajuda o município arrecadar mais. Nós estamos com a idéia de fazer legislações que incentive, com premiação e sorteios, isso está tramitando e deve chegar na Casa ainda em 2019, todos, dentro do seu a fazer é um fiscal, assim como as empresas, trazer para si a responsabilidade de fazer seu recolhimento mensal sem que tenha um transtorno para ambos, pois, caso não pague, nós temos o poder de polícia e a fiscalização para cobrar e ver todos os lançamentos dos últimos 5 anos se for o caso, mas esse não é o intuito se todos fizessem sua parte e contribuíssem, nós conseguiríamos fazer um movimento e um trabalho diferenciado, de fazer com que as pessoas também fiscalizem, tragam recurso e com isso fiscalizem também o município, ter a oportunidade de ver no que é investido, como é realizado a política pública dentro do município como um todo. **Hingo Hammes** encerrou os trabalhos dizendo que, na certeza de que esta casa busca sempre o interesse do cidadão Petropolitano, o encontro de hoje foi, sem dúvida, um espaço onde pudemos ouvir e nos informar melhor para efetivamente os representar. Agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública às treze horas e quarenta e nove minutos, e eu Roberto Carlos Gabrich, Assistente de Apoio às Comissões, escrevi esta para constar e assino.


Roberto Gabrich
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1567.045/19


Hingo Hammes
Vereador


Flavio Fiuza
Assistente Parlamentar
Mat. 1557.029/19